

168

**EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.** *Jessica Brugnara Mesquita, Daniela Chiesa, Candice F. Krumel, Solange K. Boaz, Marli M. Knorst, Sergio Saldanha Menna Barreto (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é progressiva e pode levar à incapacidade. Embora recebendo tratamento farmacológico adequado, muitos pacientes permanecem sintomáticos e limitados em suas atividades. Objetivos: Avaliar os efeitos de um Programa Multidisciplinar de Reabilitação Pulmonar (PMRP) sobre parâmetros funcionais, qualidade de vida e conhecimento da doença em pacientes com DPOC. Material e Métodos: Pacientes ambulatoriais com DPOC (n=41, Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo [VEF1] 24 % a 49% do previsto), ex-tabagistas, estáveis, média de idade de 62, 9 anos (+8, 2), 65, 9% do sexo masculino, participaram do programa. O PMRP durou 8 semanas e constou de aulas teóricas, sessões de treinamento físico em bicicleta ergométrica e exercícios para membros superiores. Medidas antropométricas, espirométricas, distância caminhada em 6 minutos, conhecimentos sobre a doença e qualidade de vida foram avaliados no início e no final do programa. Considerou-se um nível de significância de 5%. Resultados: Não houve alteração significativa no índice de massa corporal (pré-PMRP 25, 9 +4, 5, pós-PMRP 25, 9 +4, 1;  $p>0, 05$ ) e no VEF1 (%previsto; pré-PMRP 35, 2  $\pm$ 9, 72, pós-PMRP 36, 9  $\pm$ 11, 8;  $p>0, 05$ ). A distância caminhada em 6 minutos (metros; pré-PMRP 396, 3  $\pm$ 90, 2, pós-PMRP 460, 9  $\pm$ 70, 5;  $p<0, 01$ ), o questionário de conhecimentos (% de acertos; pré-PMRP 71, 4  $\pm$ 14, 9, pós-PMRP 82, 6  $\pm$ 11, 7;  $p<0, 01$ ) e o questionário de qualidade de vida (% escore, quanto menor o escore melhor a qualidade de vida; pré-PMRP 54, 8  $\pm$ 18, 3, pós-PMRP 46, 8  $\pm$ 17, 5;  $p<0, 01$ ) melhoraram significativamente. Não houve complicações com os pacientes durante o PMRP. Conclusões: O PMRP têm um impacto significativo sobre a capacidade física, os conhecimentos sobre a doença e a qualidade de vida dos pacientes com DPOC. (Apoio: FIPE / HCPA e CNPq). (PIBIC/CNPq-UFRGS).